

## **Estudo afirma que população quer punição para crimes associados às mortes por Covid**

---

Autor Bruna Sepúlveda Borges

*Estudo ouve a população sobre possíveis crimes ocorridos durante a pandemia*

Um estudo feito pelo Centro de Estudos em Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) revela que 51,5% da população brasileira deseja que os seja apurado se houve crimes relacionados às mortes causadas pelo COVID-19 no Brasil e que eventualmente sejam julgados e resultem em condenações.

O estudo também questionou como a sociedade enxerga que pode haver a reparação dos supostos crimes em questão. As três medidas sugeridas com maior apoio incluem a criação de uma Comissão da Verdade, a indenização das vítimas, especialmente crianças que perderam seus pais, e a instauração de um Tribunal Especial para agilizar os processos judiciais.

A maioria dos entrevistados disse ainda que o aumento dos investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) é a melhor maneira de prevenir ou reduzir a mortalidade em futuras epidemias ou pandemias.

### **Vacinas contra o COVID-19**

Segundo a pesquisa, renda, nível de escolaridade e religião foram identificados como fatores influentes na adesão às vacinas contra o COVID-19.

Cerca de 63% daqueles que ganham até um salário mínimo afirmaram ter aderido às campanhas de vacinação, em contraste com 84% daqueles que recebem de três a cinco salários mínimos e 77% dos que ganham mais de cinco salários

mínimos. Além disso, a adesão às vacinas foi de 57% entre os entrevistados com ensino fundamental completo e de 81% entre os que possuem ensino superior.

A pesquisa, intitulada “Pesquisa de Opinião Covid-19, Vacina e Justiça”, foi conduzida em parceria com o Instituto Ideia e entrevistou 1.295 pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, por meio de dispositivos móveis, em todas as regiões do país, durante os dias 5 a 10 de julho.

*Fonte: Agência Brasil*

<https://canalcienciascriminais.com.br/populacao-punicao-mortes-por-covid/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Canal Ciências Criminais